



ESTADO DO ACRE

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Rua Benjamin Constant , Nº 856, Primeiro e segundo piso - Bairro Centro, Rio Branco/AC, CEP 69902-062
Telefone: - www.sema.ac.gov.br

Nota Técnica nº 5/2024/SEMA - UCGEO

PROCESSO Nº 0820.015574.00002/2024-49

INTERESSADO: CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO E MONITORAMENTO AMBIENTAL

NOTA TÉCNICA DE QUEIMADAS E DESMATAMENTOS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2024

1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE - MARÇO DE 2024

1.1. Focos Ativos

Um foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (píxel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas^[1]).

De **01 a 31 de março de 2024 na Amazônia Legal** foram registrados **2.654 focos**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe^[2], 2024). Entre os estados que compõem essa região, Roraima apresentou o maior número de focos com 1.429F seguido de Mato Grosso com 975F, Pará com 113F, Rondônia com 79F, Amazonas com 35F, Maranhão com 8F, Tocantins com 8F. O **estado do Acre** aparece na oitava posição com 7F.

Para o mesmo período do ano de **2023 foram registrados na Amazônia Legal 1.019 F**. Os dados mostram que os indicadores de queimadas em março de **2024** apresentaram **aumento** de mais de 160% nos valores observados, em relação ao ano de 2023.

Para o mesmo período do ano de **2023 o Acre não apresentou foco de calor**. Os dados mostram que os indicadores de queimadas em março de **2024** apresentaram aumento nos valores observados, em relação ao ano de 2023.

De 01 de **janeiro** a 31 de **março de 2024** o Acre apresentou 22 focos de fogo ativo em 7 municípios do estado, esse valor representa **aumento** de aproximadamente de **144%** nos valores observados, em relação ao ano de 2023 que apresentou 9 focos no mesmo período em 6 municípios.

2. TAXAS E INCREMENTO DE DESMATAMENTO NO ACRE

2.1. Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2023

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2024)^[3].

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas:

- A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa, quando normalmente são processadas aproximadamente 50% das imagens que cobrem a Amazônia Legal. As taxas anuais são estimadas a partir dos incrementos de desmatamento.
- A segunda etapa, contendo os dados consolidados, são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte, quando é concluído o processamento das imagens necessárias para cobrir toda a Amazônia. Para as áreas onde a cobertura de nuvens não permitiu o mapeamento, o PRODES utiliza imagens de satélites da classe LANDSAT (20 a 30 metros de resolução espacial e taxa de revisita de 16 dias) numa combinação que busca minimizar o problema da cobertura de nuvens e garantir critérios de interoperabilidade. Independente do instrumento utilizado, a área mínima mapeada pelo PRODES é de 6,25 hectares.

As estimativas do PRODES são consideradas confiáveis pelos cientistas nacionais e internacionais ([Kintish, 2007](#)). Esse sistema tem demonstrado ser de grande importância para ações e planejamento de políticas públicas da Amazônia. Resultados recentes, a partir de análises realizadas com especialistas independentes, indicam nível de precisão próximo a 95%. (Metodologia utilizada nos Projetos Prodes e Deter, atualizados em 03/03/22).

Os dados da estimativa das taxas e dos incrementos de desmatamento para o ano de 2023 foi disponibilizada dia 09 de novembro de 2023 com interpretação de 50% as cenas que recobrem a Amazônia Legal.[4].

A estimativa da taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2022/2023 na Amazônia Legal foi de 9.001,00 km² representando uma redução de 22 % em relação ao ano florestal 2021/2022.

As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará (3.272 km²), Mato Grosso (2.086 km²), Amazonas (1.553 km²), Rondônia (873 km²). O estado do **Acre ocupou a 5ª posição com 597 km²**, representando uma **redução de aproximadamente 29 % em relação ao período anterior**, (Quadro 1).

Quadro 1 – Estimativa da taxa de desmatamento do Estado do Acre, de 1988 a 2023

Ano	Km ²	Ano	Km ²	Ano	Km ²
1988	620,00 km ²	2000	547,00 km ²	2012	305,00 km ²
1989	540,00 km ²	2001	419,00 km ²	2013	221,00 km ²
1990	550,00 km ²	2002	883,00 km ²	2014	309,00 km ²
1991	380,00 km ²	2003	1.078,00 km ²	2015	264,00 km ²
1992	400,00 km ²	2004	728,00 km ²	2016	372,00 km ²
1993	482,00 km ²	2005	592,00 km ²	2017	257,00 km ²
1994	482,00 km ²	2006	398,00 km ²	2018	444,00 km ²
1995	1.208,00 km ²	2007	184,00 km ²	2019	682,00 km ²
1996	433,00 km ²	2008	254,00 km ²	2020	706,00 km ²
1997	358,00 km ²	2009	167,00 km ²	2021	889,00 km ²
1998	536,00 km ²	2010	259,00 km ²	2022	840,00 km ²
1999	441,00 km ²	2011	280,00 km ²	*2023	597,00 km ²

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 09/11/2023

2.2. Incremento de desmatamento no Estado do Acre 2023

Os incrementos de desmatamento são publicados pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 1 hectare, disponibilizados pelo INPE/PRODES em um arquivo específico.

A Nota Técnica que contém os polígonos de desmatamento com área entre 1 e 6,25 ha está disponível:http://terrabilis.dpi.inpe.br/download/terrabilis/technicalnotes/nota_tecnica_poligonos_entre_1_e_625_ha.pdf.

A estimativa do incremento de desmatamento do Prodes para o ano florestal **2022/2023** no Acre foi de **465,34 km²** representando uma **redução de 54 %** em relação ao ano florestal **2021/2022**.

Quadro 2 – Estimativa do incremento de desmatamento do Estado do Acre, de 2008 a 2023

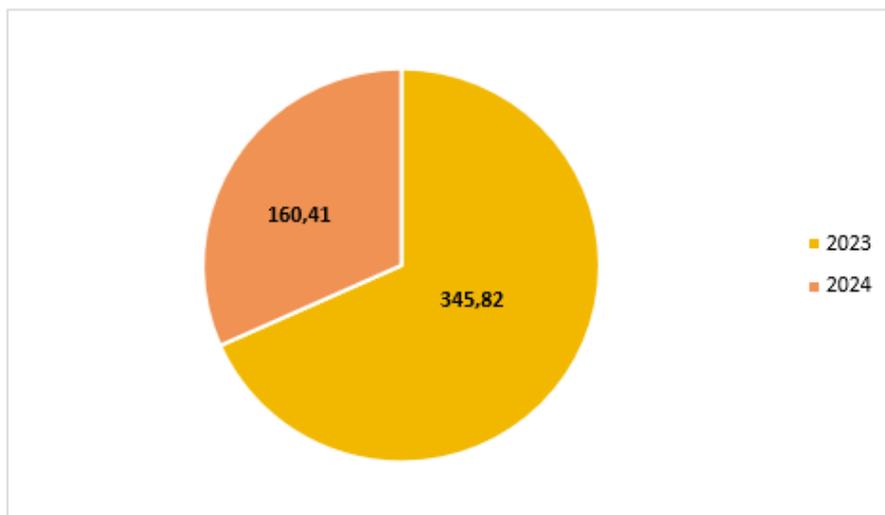
Ano	Área km ²	Ano	Área km ²
2008	288,76 km ²	2016	366,13 km ²
2009	161,68 km ²	2017	245,63 km ²
2010	265,22 km ²	2018	426,42 km ²
2011	295,5 km ²	2019	706,82 km ²
2012	270,46 km ²	2020	660,71 km ²
2013	200,24 km ²	2021	891,81 km ²
2014	348,57 km ²	2022	1005,65 km ²
2015	222,83 km ²	*2023	465,34 km ²

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 09/11/2023

3. ALERTAS DE DESMATAMENTOS - MARÇO DE 2024

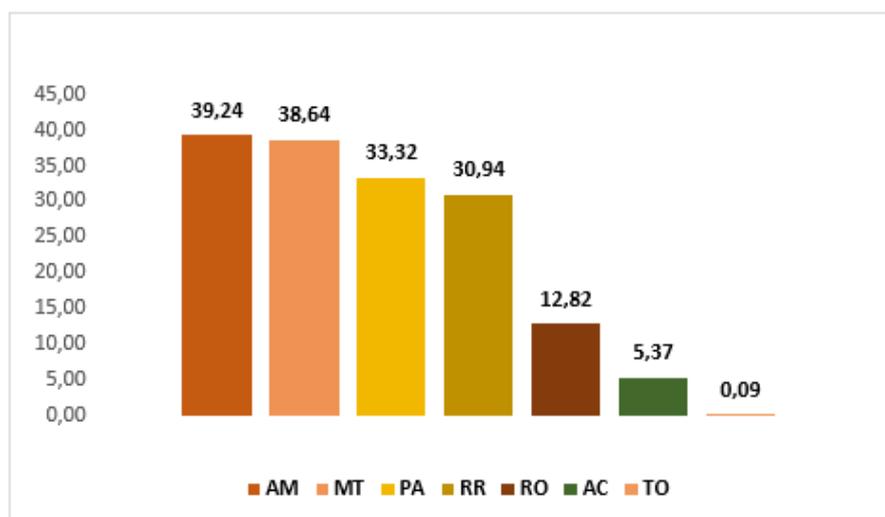
O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B[5], mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, com área mínima próxima a 1 hectare, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis [4].

Os dados de desmatamento apontam que, de **01 a 31 de março de 2024**, foram emitidos **755 alertas para a Amazônia Legal**, representando **160,41 km²** de extensão. Esse valor representa uma redução de 54% em relação ao mesmo período de **2023**, conforme indicado na figura 1 a seguir.

Figura 1 - Extensão dos alertas de desmatamentos (km²) na Amazônia no mês de março de 2023 e 2024

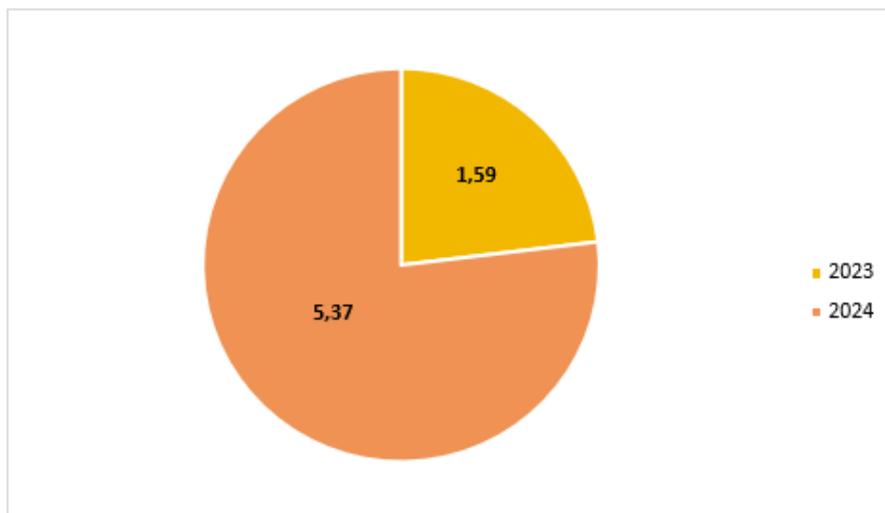
Fonte: Inpe/ DETER B, 05/04/2024

De **01 a 31 de março de 2024**, os estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram Amazonas com 39,24 km² seguido de Mato Grosso com 38,64 km², Pará com 33,32 km², Roraima com 30,94 km² e Rondônia com 12,82 km. O **Estado do Acre aparece na sexta posição** com 5,37 km² seguido de Tocantins com 0,9 km², conforme indicado na figura 2.

Figura 2 - Extensão dos alertas de desmatamentos (Km²) na Amazônia Legal de 01 a 31/03/2024

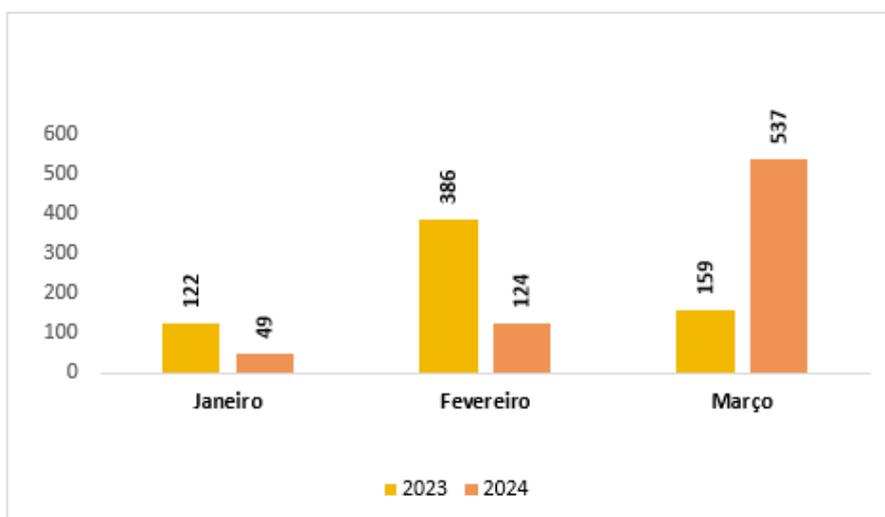
Fonte: Inpe/ DETER B, 05/04/2024

De **01 a 31 de março de 2024**, foram emitidos 53 alertas para o Estado do Acre, representando 5,37 km² de extensão de desmatamento. Esse valor representa um aumento de 238% em relação ao mesmo período de **2023**, figura 3.

Figura 3 - Extensão dos alertas de desmatamentos (km²) no Acre, de 01 a 31 de março de 2023 e 2024

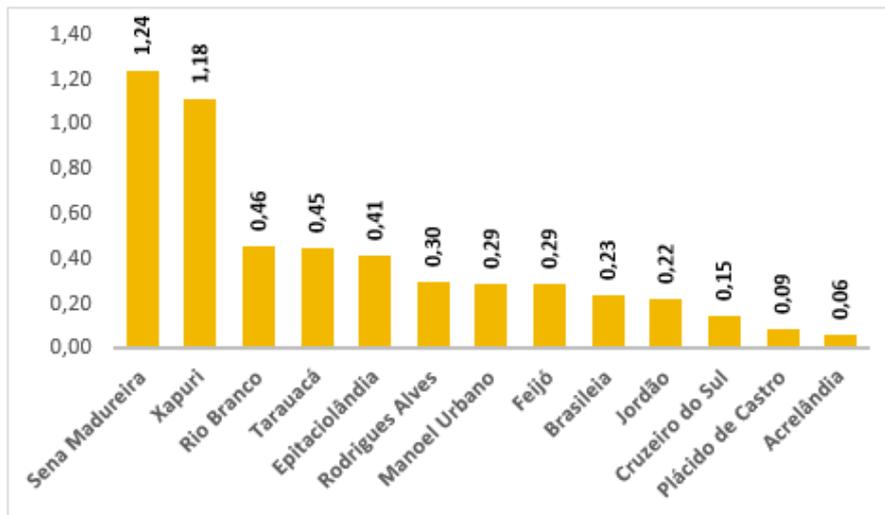
Fonte: Inpe/ DETER B, 05/04/2024

Os dados de alertas apontam que, de **01 janeiro a 31 de março de 2024**, foram emitidos **67 alertas para o Estado do Acre**, representando **710 hectares** de extensão de desmatamento. Esse valor representa aumento de 6% em relação ao mesmo período de **2023** que apresentou **667 hectares**, figura 4.

Figura 4 - Extensão dos alertas de desmatamentos (ha) no Acre em 2023 e 2024

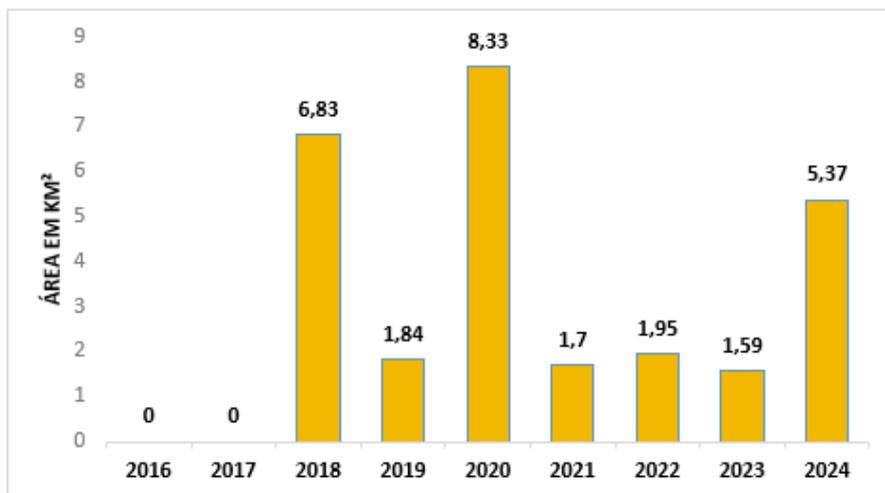
Fonte: Inpe/ DETER B, 05/04/2024

De **01 a 31 de março de 2024**, o Deter-B emitiu alertas para os **13 municípios** do estado do Acre. Os municípios com as maiores ocorrências de desmatamento foram, Sena Madureira com 1,24 km², Xapuri com 1,18 km², Rio Branco com 0,46 km² e Tarauacá com 0,45 km², conforme pode ser observado na figura 5.

Figura 5 – Municípios com alertas de desmatamento (km²), de 01 a 31 de março de 2024

Fonte: Inpe/ DETER B, 05/04/2024

Considerando o **mês de março dos últimos oito anos** no Acre, observa-se que o ano com maior ocorrência de alertas de desmatamento foi 2020 e 2018. O ano de 2024 com área de 5,37 km² de desmatamento ficou em terceiro lugar do rank com maior ocorrência dos 8 anos, com aumento de 238% em comparação ao mesmo período de 2023, conforme figura 6.

Figura 6 – Extensão dos alertas de desmatamento (km²) no mês de março de 2016 a 2024, no Acre

Fonte: Inpe/ DETER B, 05/04/2024

- [1] <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal/informacoes/perguntas-frequentes>
 [2] <http://terrabrasis.dpi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas/#graficos>
 [3] <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>
 [4] http://terrabrasis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates
 [5] <http://terrabrasis.dpi.inpe.br/app/dashboard/alerts/legal/amazon/aggregated/#>

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2024), o estado do Acre apresentou 7 focos ativos indicadores de queimadas no mês de março de 2024, representando um aumento em relação ao ano de 2023 que não apresentou foco de calor.

A estimativa da taxa desmatamento do Prodes para o ano florestal 2022/2023 na Amazônia Legal foi de 9.001,00 km² representando uma redução de 22% em relação ao ano florestal 2021/2022.

A estimativa da taxa desmatamento do Prodes para o ano florestal 2022/2023 no Acre foi de 597 km² representando uma redução de 29% em relação ao ano florestal 2021/2022.

A estimativa do incremento de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2022/2023 no Acre foi de 465,34 km² representando uma redução de 54% em relação ao ano florestal 2021/2022.

De **01 a 31 de março de 2024**, foram emitidos 53 alertas para o Estado do Acre, representando 5,37 km² de extensão de desmatamento. Esse valor representa um aumento de 238% em relação ao mesmo período de 2023.

ELABORAÇÃO TÉCNICA

Adrielle Nascimento Oliveira

Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

Charles Lins Maciel

Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

Geisiane Pereira de Oliveira

Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

Marcelo José Silveira Lima

Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

Marcelo Augusto Barros de Oliveira

Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

Moisés Parreiras Pereira

Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

REVISÃO

Claudio Roberto da Silva Cavalcante

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - CIGMA

Quelyson Souza de Lima

Engenheiro Florestal, Especialista em Geoprocessamento aplicado à Análise Ambiental

Mestre em Ciências Florestais

Chefe da Divisão Gestão de Comando e Controle Ambiental

Versão 1.0/20240415



Documento assinado eletronicamente por **GEISIANE PEREIRA DE OLIVEIRA, Terceirizada**, em 10/05/2024, às 12:02, conforme horário oficial do Acre, com fundamento no art. 11, § 3º, da [Instrução Normativa Conjunta SGA/CGE nº 001, de 22 de fevereiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.sei.ac.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **0010615210** e o código CRC **86EDA4AB**.